

# **BALANÇO DO 1.º EXERCÍCIO DA MONITORIZAÇÃO DO PNAC – NOVEMBRO 2007**

## **ENQUADRAMENTO**

A Resolução de Conselho de Ministros n.º 104/2006, de 23 de Agosto, que aprova o Programa Nacional para as Alterações Climáticas (PNAC 2006), determina a elaboração de Planos de Actuação das políticas e medidas aí consideradas, da responsabilidade dos Ministérios proponentes.

Determina ainda que, dada a importância da monitorização do cumprimento, o ministério proponente reporte o progresso de cada medida no final de cada semestre.

No cumprimento do disposto na referida resolução, foram entregues os planos de actuação, para 40 medidas, estando em falta o Plano de Actuação da MAe5 – Introdução de gás natural na Região Autónoma da Madeira. É de referir que as alterações decorrentes das “Novas Metas 2007”, que introduziram alterações a medidas do PNAC no que se refere a políticas e medidas do sector da oferta da energia e a uma aceleração da taxa de penetração de biocombustíveis no sector dos transportes, ainda não foram vertidas nos respectivos planos de actuação.

O balanço da monitorização que é efectuado no presente documento diz respeito ao 1.º semestre de 2007 e baseia-se na informação que foi até à data disponibilizada pelos diversos sectores envolvidos.

## **BALANÇO DOS RELATÓRIOS DE PROGRESSO**

No âmbito da monitorização das 41 medidas do PNAC, foram entregues relatório de progresso relativos a 28 medidas, estando em falta informação relativa a 13. Importa destacar que, no que respeita ao sector dos transportes, apesar de alguns relatórios de progresso estarem contabilizados como entregues, não disponibilizam o nível de informação adequada. No sentido de superar as lacunas identificadas os relatórios de progresso do sector dos transportes estão a ser revistos, motivo pelo qual não são nesta data disponibilizados. Neste caso são contabilizados como não entregues os relatórios para os quais não foi disponibilizada qualquer informação ou informação muito insuficiente para os objectivos da monitorização.

Os relatórios de progresso em falta correspondem às medidas que constam do quadro seguinte com a identificação dos ministérios responsáveis.

Quadro 1 – Relatórios de progresso em falta e entidade responsável

<b>RELATÓRIOS DE PROGRESSO EM FALTA</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
<b>ENERGIA</b>	
MRe4 - Programa de Água Quente Solar para Portugal	MEI - DGEG
MAe1 - Melhoria da eficiência energética do sector electroprodutor	MEI - DGEG
MAe5 - Introdução de GN na RAM	RAM
MAi3 - Incentivo à substituição da cogeração a fuelóleo por cogeração a GN	MEI - DGEG
<b>TRANSPORTES</b>	
MRt1 - Programa Auto-Oil: Acordo voluntário com as associações de fabricantes de automóveis (ACEA, JAMA, KAMA)	MAI/MOPTC
MRt5 – Metro Ligeiro do Mondego (MLM)	MOPTC
MRt9 - Redução das velocidades praticadas na auto-estradas (AE) interurbanas	MAI
MRt10 – Directiva de Biocombustíveis	MEI
MAt1 - Redução dos dias de serviço dos táxis	MOPTC
MAt7 – Regulamento de Gestão Energia no Sector dos Transportes	MOPTC
MAt9 – Auto-estradas do Mar	MOPTC
<b>AGRICULTURA</b>	
MAG1 - avaliação e promoção da retenção de carbono em solo agrícola	MADRP - GPPAA
MAG2 - Tratamento e valorização energética de resíduos de suinicultura	MADRP - GPPAA

Da informação recebida, constata-se que 11 relatórios apresentam um nível de informação que se considera insuficiente, 7 médio e 11 Bom, tendo em vista o objectivo da monitorização, conforme quadro seguinte. Destaca-se que no que respeita aos relatórios cujo nível de informação se considerou insuficiente estão a ser desenvolvidos esforços no sentido de melhorar a sua qualidade.

Quadro 2 – Nível de informação das medidas

<b>Nível de informação</b>	<b>n.º medidas</b>
Insuficiente	10
Médio	7
Bom	11
<b>TOTAL</b>	<b>28</b>

Quadro 3 – Balanço da entrega de relatórios de progresso do PNAC

<b>RELATÓRIOS DE PROGRESSO</b>		
<b>ENERGIA</b>		
1	MRe1 - Programa E4 - E-FER	S
2	MRe2 - Novo Plano de Expansão do sistema electroprodutor	S
3	MRe3 - Eficiência Energética nos Edifícios	S
4	MRe4 - Programa de Água Quente Solar para Portugal	N
5	MAe1 - Melhoria da eficiência energética do sector electroprodutor	N
6	MAe2 – Melhoria da eficiência energética nos sistemas de oferta de energia por geração de electricidade a partir de cogeração	S
7	MAe3 - Melhoria da eficiência energética ao nível da procura de electricidade	S
8	MAe4 – Promoção da electricidade produzida a partir de fontes renováveis de energia	S
9	MAe5 - Introdução de GN na RAM	N
10	MAR1 - Aumento da carga fiscal sobre o gasóleo de aquecimento - sector residencial	S
11	MAs1 - Aumento da carga fiscal sobre o gasóleo de aquecimento - sector serviços	S
12	MAi1 - Aumento da carga fiscal sobre os combustíveis industriais	S
13	MAi2 - Revisão do RGCE	S
14	MAi3 - Incentivo à substituição da cogeração a fuelóleo por cogeração a GN	N
<b>TRANSPORTES</b>		
15	MRt1 - Programa Auto-Oil: Acordo voluntário com as associações de fabricantes de automóveis (ACEA, JAMA, KAMA)	N
16	MRt2- Expansão do Metropolitano de Lisboa (ML) (Extensão das linhas Amarela, Azul, e Vermelha)	S
17	MRt3 - Construção do Metro Sul do Tejo (MST)	S
18	MRt4 - Construção do Metro do porto (MP)	S
19	MRt5 – Metro Ligeiro do Mondego (MLM)	N
20	MRt6 - Alterações da oferta da CP: Redução do tempo de viagem	S
21	MRt7- Ampliação da frota de Veículos a Gás Natural na CARRIS e nos STCP	S
22	MRt8 - Incentivo ao abate de Veículos em Fim de Vida (e MAT6 – Programa de Incentivo ao abate de Veículos em Fim de Vida)	S
23	MRt9 - Redução das velocidades praticadas na auto-estradas (AE) interurbanas	N
24	MRt10 – Directiva de Biocombustíveis	N
25	MAt1 - Redução dos dias de serviço dos táxis	N
26	MAt2 – Ampliação da frota de veículos a gás natural nos táxis	S
27	MAt3 – Aumento da eficiência energética do novo parque automóvel: Revisão do regime actual de tributação sobre os veículos particulares, em sede de Imposto Automóvel (IA)	S
28	MAt4 – Autoridade Metropolitana de Transportes de Lisboa	S
29	MAt5 - Autoridade Metropolitana de Transportes do Porto	S
30	MAt6 – Programa de Incentivo ao abate de Veículos em Fim de Vida	S
31	MAt7 – Regulamento de Gestão Energia no Sector dos Transportes	N
32	MAt8 – Ligação ferroviária ao Porto de Aveiro (Desenvolvimento das acessibilidades interregionais ferroviárias ao Porto de Aveiro)	S
33	MAt9 – Auto-estradas do Mar	N
34	MAt10 – Plataformas Logísticas	S
35	MAt11 – Reestruturação da Oferta da CP	S
<b>FLORESTAS</b>		
36	MRf1 - Programa de desenvolvimento sustentável da floresta portuguesa	S
37	MAf1 - promoção da capacidade de sumidouro da floresta	S
<b>AGRICULTURA</b>		
38	MAG1 - avaliação e promoção da retenção de carbono em solo agrícola	N
39	MAG2 - Tratamento e valorização energética de resíduos de suinicultura	N
<b>RESÍDUOS</b>		
40	MRr1 - Directiva embalagens	S
41	MRr2 - Directiva aterros	S